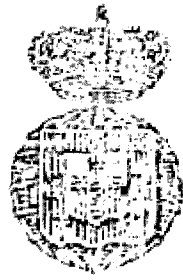


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBADO 8 DE JANEIRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. HORATI.*

*Resumo dos artigos que tratão da peste em  
Hespanha.*

AS diferentes Gazetas, que referem esta desgraçada calamidade, offercem huma especie de diario da Ilha de Lião e de Cadix, que se pôde reduzir ao seguinte. — Ilha de Lião, Setembro 14 morrerão 99; a 15 morrerão 79; a 16 morrerão 63; a 17 morrerão 87; a 18 morrerão 106; a 19 morrerão 125; a 20 morrerão 130; a 21 morrerão 135; a 23 morrerão 39; a 28 morrerão 56; a 29 morrerão 17; a 30 morrerão 20: Outubro 1 morrerão 16; 2 morrerão 16. Isto mostra que aquelle flagello chegou ao seu maximum a 21 de Setembro, e começou a decimar. O Diario de Cadix he muito irregular em Setembro. Sabemos que neste mez morrerão 1,212 pessoas, das quaes 684 homens, 185 mulheres e 342 crianças; e que a mortalidade meha foi de 70 por dia. Em Outubro havia no principio 9,230 doentes; e o numero de mortos foi o seguinte: 1.º morrerão 89; 2 morrerão 91; 3 morrerão 79; 4 morrerão 82; 5 morrerão 60; 6 morrerão 82; 7 morrerão 75; neste ultimo dia o numero de doentes subia a 9,619. Os artigos seguintes cumprirão quanto sabemos a este respeito.

*Madrid 5 de Outubro.*

(Official.) — O progresso da febre amarella na Cidade de S. Fernando (ilha de Lião) ja chegou ao seu maximum, porque desde 15 de Setembro, que havia 1,086 doentes, o numero tem continuamente diminuido, até 24, em que havia só 455 doentes.

Tambem parece que já passou a mais violenta crise da epidemia em Cadix. A 29 o numero de doentes era 4,075, e o de mortos 62. Chicluna e Puerto Santa Maria soffem igualmente este flagello. Não se pôde dizer que Rota e Xerez estão livres delle, aindaque pelas ultimas noticias havia só cinco doentes em cada huma daquellas Cidades; e as authoridades tem desenvolvido a maior actividade para estalhar o progresso da doença, isolando immediatamente aquelles, que primeiro forão iscados.

Todas as outras Cidades da provincia maritima, inclusive Porto Real, continuão a gozar boa saúde.

Hum acontecimento inesperado tem chamado todo o desvelo do Governo. Aindaque a Junta de Saúde Publica de Sevilla declarou oficialmente, a 18 de Setembro, que não se havia manifestado naquella Cidade indicio de doença, no dia seguinte se descobrião subitamente symptomas nos suburbios de Santa Cruz; e a 24 o numero de doentes subia a 33, dos quaes morrerão 10, e 3 estavam convalescendo.

*Madrid 7 de Outubro.*

A epidemia vai ficando na Ilha de Lião. Nos ultimos dias de Setembro ninguem morreu della, nem se publicou boletim de saúde. Propoz-se dar graças a DEOS por hum solenne Te Deum. A febre faz progressos no Porto de Santa Maria. O ultimo boletim diz que entre 24 e 26 de Setembro morrerão naquella Cidade 23 pessoas de febre amarella; e que a 28 estavam doentes 243. Em Cadix os seus estragos continuão a assustar; e notou-se que a

mortalidade diária era maior do que em todas as épocas precedentes, em que houve peste, ainda que antes a população fosse maior. De 13 de Setembro, em que se manifestou a sua existencia, até 30 do dito mez, morrerão 939. No ultimo dia morrerão 74 pessoas. No primeiro do corrente, 83 fallecerão daquella molesta, e no dia seguinte o numero cresceu de huma maneira extraordinaria. A Meza de Saude de Sevilha estabeleceu cazas de observação fóra da Cidade, e ordenou que se retirassem para alli os habitantes do bairro *Santa Cruz*, onde a enfermidade reinava com mais vigor.

*Paris 31 de Outubro.*

Noticias das fronteiras de Hespanha datadas de 22 do corrente annuncião que o estado da saude publica na *Catalunha* he muito satisfactorio. Receava-se que hum Soldado, que se descobriu em *Barcelona*, tivesse modernamente desertado de *Calis*; mas achou-se que escapou de *Sevilha* antes de se manifestar a contagião. Foi tirado do Lazareto, para ser escoltado ao seu corpo, e soffrer a sua sentença.

Descobrirão perto de hum quarto de legoa de *Mettlich (Treves)* restos de alguns banhos Romanos, dos quaes alguns ainda estão perfectos, com os conductores do calor, que claramente se distinguem. Affirmão os antiquarios que os ditos banhos excedem em belleza tudo que daquelle genero se conserva em *Roma* ou em *Trevos*. No mesmo lugar se farão mais indagações.

*Londres 28 de Outubro.*

Cartas e Gazetas de *Madrid*, até 13, e de *Cadiz* até 6 do corrente, communicão que 6:000 Soldados, que com outros cercavão os lugares infeccionados, para prevenir que a febre amarella se espalhasse pelo interior, de repente romperão o cordão, e retirarão-se para a *Estremadura*, e chegarão a *Santa Olalla*, pequena Villa; mas achando que tão grande força não podia accommodar-se em tão pequeno lugar, passarão a *Castilla*, Cidade consideravel no interior do paiz. Os habitantes assustados com a chegada de tão grande corpo de gente, e temendo falta de mantimentos, armarão-se para embaraçar-lhe a entrada; mas para evitar chegar ás extremidades, huma deputação de *Castilla* queixou-se aos Officiaes, e em consequencia as tropas fizeram alto. Accrescentão as noticias que este movimento inesperado dos Soldados proveyo da falta de mantimentos, que elles não podião haver na vizinhança de

*Cadiz*; portanto forão necessariamente obrigados a procurar subsistencia em outra parte.

O Governo Hespanhol, para contumdo dos negociantes, nomeou *Algeiras* para porto de entrada para todas as embarcações da *Andaluzia Meridional*, em lugar de *Cadiz*, onde se não permite que entrem, nem saião embarcações.

*Paris 16 de Outubro.*

O *Monitor* de Sabbado contém huma Ordenança Real, convocando as duas Camaras para 15 de Novembro seguinte.

Cartas de *Madrid* dizem que o susto, que inspira o progresso da febre, se estendeu até *Madrid*, porque a contagião já appareceu em varias Cidades da *Andaluzia*. Fecharão-se todas as portas da Capital, excepto duas, cujo cuidado se confiou aos habitantes, e não se permite que entre pessoa alguma da *Andaluzia*, ou do Sul da *Hespanha*.

*Madrid 25 de Setembro.*

A Gazeta desta Corte traz hoje hum longo artigo, em que se descreve circunstanciadamente a trasladação dos Corpos de SS. MM. os Reis Pais do nosso Augusto Monarca para o Real Pantheon do *Escorial*. Tomadas as devidas disposições por *D. Pedro Labrador*, Embaixador da nossa Corte em *Napoles*, e por *D. Antonio de Vargas Laguna*, Ministro Plenipotenciario de S. M. junto da *Santa Sé*, embarcação os Reaes Cadáveres, (o de S. M. El-Rei *D. Carlos IV.* em *Napoles*, e o de S. M. a Rainha *D. Maria Luiza* em *Gacta*,) a bordo da Fragata *Siciliana* a *Sirena*, commandada pelo Capitão de Mar e Guerra *D. João Baptista Balsamo*, que nella os conduzio ao porto de *Alicante*, onde desembarcarão a 25 de Agosto, e alli forão recebidos pelo Tenente General *D. Ramon de S. Martin*, Gentilhomem da Camara de S. M., Mordomo Mór e Sumilher do Corpo d'El-Rei que DEOS haja, e encarregado por El-Rei nosso Senhor para os receber e acompanhar até ao Real Jasigo. — Tinhão os Reaes Cadáveres sido antes do embarque embalsamados, e postos cada hum em seu caixão dobrado, sendo de chumbo o de dentro, e o de fóra de madeira, forrado de lhamo de ouro e galão de prata. Collocados em duas sumptuosas estufas, forão transportados de *Alicante* a *Aranjuez*, cantando se os responsos do estillo nas terras do seu transitio, e alli chegarão a 16 do corrente, e se depositarão no Real Palacio, onde se lhe fizerão as competentes honras fúnebres; sahirão dalli com

a mais solenne pomba funeral, entre alas de tropas, no dia 17, e no seguinte ás sete horas e hum quarto da manhã chegarão ao Real Mosteiro da S. Lourenço do Escorial, era que com toda a solemnidade propria deste acto forão depositados no Real Pantheon.

## SCIENCIAS.

Paris 27 de Setembro.

Em huma das ultimas sessões da Academia das Sciencias desta Capital, deu noticia Mr. Jomard do resultado das observações, que fez sobre os caracteres numericos dos *Egyptios*, examinando e comparando entre si diferentes monumentos daquella famosa nação. Cinco são os numeros, que Mr. Jomard descobriu, e representam as quantidades 1, 5, 10, 100, 1000; d'onde se infere que não conheceu aquelle povo o methodo engenhoso, que os *Arabes* tomam dos *Indios*, pelo qual varia o valor dos algarismos segundo a sua collocação, ou ao menos não ha prova alguma de que seguissem systema semelhante, pois figuravão as quantidades com letras maiusculas, como os *Gregos* e *Romanos* com pouca differença: e como estes numeros são parte dos jeroglificos, que se achão com tanta profusão nos monumentos de *Thebas*, pôde esperar-se que, se a theoria de Mr. Jomard se confirmar por outras observações posteriores, conduzirá a curiosos resultados, e talvez á interpretação das representações historicas e astronomicas dos antigos *Egyptios*.

Paris 12 de Outubro.

Em huma das ultimas sessões da Academia das Sciencias leu Mr. de Humboldt huma Memoria intitulada *Considerações geraes sobre os signos numericos dos Povos*, na qual fez hum cotejo dos jeroglificos numericos, que usavão os *Mexicanos*, e que offerecem caracteres para representar o numero 20 e suas potencias quadrada e cúbica, com os jeroglificos *Egyptios* dos numeros 1, 10, 100, e 1000, de que deu noticia ha algumas mezes o Doutor Inglez, *Thomaz Young*, famoso pelos seus descobrimentos sobre a luz, no seu *Vocabulario dos Jeroglificos*. Examina Mr. de Humboldt na sua memoria a questão — se o methodo de figurar os exponentes sobre os signos das quantidades com-

postas, e o *Suamjar Chues* (*Abacus*) poderião guiar os *Indios* a adoptarem o systema de dar valor aos numeros segundo os diferentes lugares que occupão.

## REINO UNIDO DE PORTUGAL, E DO BRAZIL E ALGARVES.

Lisboa 22 de Setembro.

Pelo Conselho da Real Fazenda se publicou em Edital a Portaria, e Resolução Regia seguintes:

Sendo presente a EL-REI Nosso Senhor a Consulta de seis do corrente, em que o Conselho da Fazenda representa que, segundo o seu parecer, tendo cessado por vinte annos os privilegios de isenção de Direitos na fórma do Alvará de vinte e cinco de Abril do corrente anno, os generos mencionados nas Portarias de oito de Julho, cinco e doze de Agosto de mil oitocentos e dezeseite, em lugar dos quinze por cento nellas mencionados, devem pagar trinta por cento de todos os que vierem de quaisquer paizes, em todas as Alfandegas destes Reinos, na fórma do Foral, á excepção sómente dos que se importarem do Reino Unido da Grã Bretanha, e Irlanda: Manda Sua Magestade, Conformando-se com o parecer do Conselho, que assim se observe interinamente, com declaração que nas Alfandegas desta Cidade, e de Setubal continuem a pagar aquelles quinze por cento a respeito dos mesmos generos, que existirem nellas, ou entrarem dentro de quatro mezes, contados da data desta Portaria. O mesmo Conselho o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Governo em vinte e dois de Agosto de mil oitocentos e dezoito. — Com tres Rubricas dos Governadores do Reino.

„ E tendo baixado a Portaria acima declarada, como providencia interina, Foi Sua Magestade Servido Determinar por Sua Real Resolução de treze de Dezembro de mil oitocentos e dezoito, tomada na mencionada Consulta de seis de Agosto do dito anno, que assim effectivamente se cumprisse.

„ E para assim constar, se manda fazer publico por esta fórma. Lisboa vinte e hum de Agosto de mil oitocentos e dezanove. — Lazaro da Silva Ferreira. D. Francisco Manoel d'Almeida Moura.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 4 do corrente. — Rio Grande; 19 dias;

S. S. Domingos Entas, M. Manoel Gonçalves da Costa, C. a José Joaquim de Almeida Re-

... 39 dias; B. Ing.  
 ... Mi. Luiz Nat, C. a Miguel  
 ... Gomes, vinho, aguardente e outros ge-  
 ... — Londres; 73 dias; B. Ing. Cheerful,  
 M. Ges. Beveridge, C. a March e Comp., tri-  
 ... Rio Grande; 29 dias; S. Palma, M.  
 Antonio Rodrigues Braga, C. a Miguel Ferrei-  
 ra Gomes, carne, couros e sebo. — Campos;  
 5 dias; S. S. João Baptista, M. Manoel An-  
 tonio Dias, C. ao M., assucar e aguardente. —  
 Dito; 6 dias; L. Senhora da Penha, M. Pe-  
 dro Antonio de Aguiar, C. a Manoel José Fer-  
 nandes, dito. — Macalé, 4 dias; S. Galana,  
 M. José Marianno Cabral, C. ao M., assu-  
 car. — Dito; dito, L. Bom fim, M. Francisco  
 de Amorim, C. ao M., madeira. — Dito; 7  
 dias; L. Conceição e S. Francisco, M. João An-  
 tonio dos Santos, C. a Amaro Velho da Silva,  
 dito. — Dito; dito, L. Espirito Santo, M.  
 João Affonso de Aguiar, C. a Lourenço Anto-  
 nio Ferreira, madeira e assucar. — Cabo Frio;  
 6 dias; L. Espada forte, M. Manoel da Costa  
 Parto, C. ao M., milho. — Santos; 20 dias;  
 L. Conceição, M. José Joaquim dos Passos,  
 C. a João Soares de Oliveira, assucar.

Dia 6 dito. — Santos; 21 dias; S. S. Jo-  
 sé, M. Antonio Pinto Neto, C. ao M., assu-  
 car. — Dito; 13 dias; L. S. Vicente de Paulo,  
 M. Luiz Ferreira Braga, C. a Manoel Pereira

... — Rio Grande; 2 dias; L.  
 S. José, M. Antonio Ferreira da Costa, C. ao  
 M., café, aguardente e arroz.

### S A H I D A S.

Dia 4 de corrente. — Rio de S. João, L.  
 Piedade Dois Amigos, M. Antonio Joaquim de  
 Oliveira, lastro.

Dia 5 dito. — Bahia; G. Harb. Urubana,  
 M. Christiano Frederico Rock, lastro. — Dito;  
 G. Harb. Elizabeth, M. S. J. Simão, lastro.  
 — Campos; S. Bom Jesus, M. João Fer-  
 nandes Silva, vinho e sal. — Dito; L. Golphi-  
 nio, M. José Duarte Teles, lastro. — Dito;  
 L. Santa Anna Felicissima, M. Francisco An-  
 tonio Gomes, carne secca e sal. — Dito; L.  
 Santa Anna, M. José Francisco da Costa, sal. —  
 Rio de S. Francisco; S. Princesa Leopoldina,  
 M. José Nicolau Machado, lastro.

Dia 6 dito. — Bengala e Macão; N. Pri-  
 meiro Rei do Reino Unido, Com. o Cap. de  
 Mar e Guerra Francisco José da Victoria e  
 Vasconcellos, lastro. — Rio Grande; B. Conde  
 da Figueira, M. José Joaquim da Silva, sel  
 e vinho. — Campos; S. Estrela, M. Antonio  
 Lopes da Costa, lastro. — Dito; L. S. João  
 Baptista, M. Francisco José da Costa, vari-  
 oza e vinho. — Rio de S. João; L. Conceição,  
 M. Manoel José de Aguiar, lastro. — Rio de S.  
 Francisco de Sales; L. S. João Principe, M.  
 José Pedro de Araujo, sal, vinha e azeite.

### A V I S O S.

Quem quizer comprar hum escravo e o nheito e nheiteiro, procure na rua do Ouvidor  
 a Antonio Pinto Pereira Gomes loja N.º 20.

John Ferguson na rua da Quitanda N.º 93, annuncia huma nova partita de pianos che-  
 gados de proximo do melhor author, que se intitula *Gov. Stofart*, approvado por todos os melho-  
 res mestres em musica; e o mesmo promete ter sempre bom suministro de pianos, e mais  
 instrumentos.

Vende-se huma morada de casas de cobredo defronte da cabida N.º 17, quem a per-  
 tender comprar dirija-se á rua da Calçada N.º 13 lato esquerda, onde achará com quem tra-  
 te sobre o preço.

José Ignacio da Costa Florim annuncia ao publico, que tendo arrematado a Praça dos  
 Touros do campo de Santa Anna, parte de que no Domingo 16 de Janeiro do corrente anno  
 haja na referida Praça hum combate de touros da melhor castella; os combates se alugão na  
 rua Direita defronte da Allantega N.º 23, em casa do Sargento Mór Jacinto Moreira da Costa.

Por parte da Ex.<sup>ma</sup> D. Manoel Pereira Forjaz, e mais coherentes á herança do falle-  
 cido Archilago Duarte Correia Parque Eannes, se torna a renovar o Aviso feito na Gazeta N.º 63,  
 de 7 de Agosto do anno proximo passado de 1817, de que o Procurador destes negocios em  
 objectos judiciaes he o Capitão Gualtero José Ferreira Guimarães, morador na rua nova de S.  
 Bento N.º 23, e o recebedor dos tributos e mais rendimentos desta herança he o Negociante José  
 Joaquim de Almeida Regadas, morador na rua Direita N.º 20, heando prevenidos todos os inter-  
 ressados de que a humilha se, e nhe se recusa, revogadas as Procurações antecedentes, se declarão sem  
 effeito as transacções, ou pagamentos, tratados com diversas pessoas.